

Sessão 11

Infectologia

098

ISOLAMENTO DE MICRORGANISMOS NO BLOCO CIRÚRGICO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM)-RS. *Gustavo M. Nesi, Lúcia H. N. Weiss, Rita D. N. Weiss, Rosane S. C. Friedrich, Rodrigo Buske, Gabriel D. Sackis.* (Laboratório de Análises

Microbiológicas; Departamento de Microbiologia e Parasitologia; UFSM).

A infecção hospitalar é uma infecção adquirida no ambiente hospitalar, podendo ser causada por qualquer microrganismo. Grande parte das infecções são de etiologia bacteriana, com predominância dos bacilos Gram-negativos e do gênero *Staphylococcus*. Este trabalho teve como objetivo isolar e identificar bactérias do Bloco Cirúrgico do HUSM – RS. Foram realizadas 5 coletas no período de julho de 2001 a junho de 2002, onde foram coletados *swabs* do piso, superfícies de maneira geral, materiais médico-cirúrgicos, antes e após a realização das cirurgias. Também foi verificada a sedimentação de partículas através de placas de Petri contendo meios de cultura, que permaneceram abertas durante o período cirúrgico. As bactérias isoladas foram: 76,9% de Gram-positivas (*Micrococcus* sp. (27,9%), *Staphylococcus epidermidis* (27,3%), *Bacillus* sp. (14%) e *Staphylococcus aureus* (7,7%)) e 23,1% de Gram-negativas (*Acinetobacter calcoaceticus* (5,6%), *Pseudomonas* sp. (4,2%), *Moraxella* sp. (3,5%), *Enterobacter cloacae* (2,1%), *Klebsiella oxytoca* (1,4%), *Acinetobacter lwoffii* (1,4%), *Enterobacter agglomerans* (1,4%), *Serratia plymuthica* (0,7%), *Xantomonas* sp. (0,7%), *Escherichia coli* (0,7%), *Acinetobacter baumannii* (0,7%), *Cedecea lapagei* (0,7%). Nas placas abertas foi observado um maior número de bactérias Gram-positivas em relação as bactérias Gram-negativas. Houve um percentual maior de isolamento de Gram-positivas antes e de Gram-negativas após as cirurgias. *K. oxytoca*, *E. coli* e *E. agglomerans* só foram isolados no material coletado após as cirurgias, podendo ter sido levados à sala cirúrgica pelo pessoal envolvido no processo cirúrgico.